

P. Astério Campos

Nasceu em Frei Paulo (SE), no dia 4 de novembro de 1916. Fez a primeira profissão religiosa em Jaboatão (PE) em 1935. Foi ordenado sacerdote em 1943. Após sua ordenação, fez o curso de Direito Canônico na Pontifícia Universidade Lateranense, em Roma.

Desenvolveu seu trabalho em Jaboatão, em São Paulo (SP), em Lorena (SP) e em Estoril (Portugal).

Homem de grande envergadura intelectual e de grande salesianidade, dedicou-se ao ensino com muita competência nas áreas de Filosofia e Direito Canônico. Por sua integridade, honestidade e sinceridade, foi procurado por muitos formandos como diretor espiritual.

Em 1980 foi transferido, a pedido seu, para a Inspetoria São João Bosco, onde permaneceu até sua morte, no dia 21 de janeiro de 1994.

Foi professor da Universidade de Brasília, membro da Comissão Brasileira de Classificação Decimal e secretário da Comissão Mista da Federal Internacional de Documentação, com sede em Haia. Publicou inúmeros trabalhos científicos nos diversos anos em que residiu em Brasília.

Boletim Informativo-ISJB, nº 141, fev-mar, 1994, pág. B
ADEUS, PE. ASTÉRIO!

Dia 21 de janeiro, na cidade de Natal, RN, faleceu Pe. Astério Campos. Pe. Astério estava em Natal, para um período de descanso.

Pe. Astério nasceu em Frei Paulo, Sergipe, no dia 4 de novembro de 1916.

Entrando para a Congregação Salesiana, fez o noviciado em Jaboatão em 1934, terminando-o com a profissão. Aí mesmo estudou filosofia e pedagogia, e começou seu tirocínio.

Fez a profissão perpétua em 28 de janeiro de 1938. Foi ordenado sacerdote em 8 de dezembro de 1943, na Lapa.

Esteve em Roma para estudar Direito Canônico, no Instituto Angélico. Ao voltar, lecionou esta disciplina, com muito proveito para os alunos, no Instituto Pio XI.

A partir de 1968, Pe. Astério passou a viver em Brasília, como professor da Universidade de Brasília (UnB) e ajudando no atendimento pastoral de periferia.

Sentindo fraca a saúde, deixou de lecionar na Universidade e refugiou-se no Instituto Israel Pinheiro, em Brasília, onde permaneceu até sua morte.

Como professor, Pe. Astério se dedicou mesmo aos livros e à cátedra. A Lapa e a Universidade de Brasília são testemunhas de seu saber e de sua dedicação ao magistério.

O atendimento pastoral dado a muitas capelas na periferia de Brasília foi marcado pela sua delicadeza e atenção. Conseguiu cativar muita gente com seus conselhos, suas idéias e suas ajudas.

A Inspetoria São João Bosco fica na saudade do ótimo sacerdote, do bom salesiano e do excelente mestre que foi Pe. Astério.